

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

E-Saúde e soluções mobile

Fórum RNP



O Brasil é o único país

com mais de 100 milhões de habitantes que assumiu o desafio de ter um sistema universal, público e gratuito de Saúde



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Total de serviços de saúde no Brasil

- 35 mil equipes de Saúde da Família
- 109 milhões de pessoas cobertas
- 6187 policlinicas
- 5238 hospitais gerais
- 1085 hospitais especializados
- 1356 unidades de pronto socorro
- 20880 Unidades de apoio diagnóstico

PROBLEMAS/DESAFIOS DO SUS

- Cobertura insuficiente da Atenção Básica (61% da população)
- Filas / alto tempo de espera para algumas especialidades e procedimentos
- Alto índice de abstenção de pacientes para consultas/procedimentos agendados
- Dificuldade de acesso/comunicação do usuário “ocasional” – jovens, homens, pessoas com problemas agudos leves, viajantes, etc.
 - Para onde devo ir? Como conseguir/agendar um atendimento?
- Pouca efetividade no cuidado de pacientes crônicos – Até 70% de descontrole de pacientes com hipertensão
- Comunicação quase zero entre diferentes áreas do sistema – unidades básicas de saúde, centros de especialidades, hospitais, etc. – Perda de efetividade clínica
- Financiamento insuficiente – Fundo público 45% , famílias 55%
- Gestão federativa complexa – estados e municípios com forte autonomia para definir políticas

E-Saúde e soluções mobile

- Registro Eletrônico Nacional em Saúde (RES)
- E-SUS
- Comunidade de desenvolvedores do SUS
- Conectividade
- Segurança das informações

Registro Eletrônico Nacional de Saúde - RES

- Repositório nacional de informações clínicas e administrativas dos usuários e serviços de saúde
- Possibilidade da informação estar armazenada ou indexada
- Interoperabilidade entre diferentes softwares da saúde, tanto do setor público quanto privado
- Tecnologia SOA para para troca de informações via barramento
- Usuários, profissionais e gestores poderão acessar dados via smartphone

RES – App Cartão SUS Mobile



Disponível em
Setembro/15



Apps já em desenvolvimento – entrega 1o. Semestre 2016

- Cartão de Vacina digital
- “SUS advisor” – localização e avaliação de serviços de saúde
- Marcação de consulta na atenção básica via celular



CTIS 9:41 AM

ALZIRA ROSA VILARINO LEITE

N° Cartão: 701 8022 2869 3478

Vire seu aparelho para visualizar o cartão

MINHA SAÚDE >

MEUS EXAMES >

MEUS PROFISSIONAIS >

BUSCAR SERVIÇOS >

CONTATOS DE EMERGÊNCIA >

SOBRE O SUS >

E-SUS – Prontuário Eletrônico

- **Atenção Básica**
 - Software gratuito para o SUS, disponível para download no site do DAB
 - Integração com SISREG, Bolsa-família, SIA, SISVAN, Hórus
 - Módulo tablet para ACS
- **Atenção Hospitalar**
 - Software gratuito para o SUS
 - Disponibilizado após curso de capacitação no MS
 - 20 módulos, incluindo laboratório clínico e financeiro
 - Altamente flexível – pode ser adaptado para UPAs, maternidades, etc.

E-SUS ambulatorial – Prontuário eletrônico

- Software para uso na Atenção Especializada no SUS
- Em desenvolvimento, entrega prevista para 1o. Semestre 2016
- Baseado na plataforma do E-SUS AB
- Gratuito para o SUS

Comunidade de desenvolvedores do SUS

- Disponibilização de API para desenvolvimento de aplicativos mobile
- Concurso e premiação para melhores apps
- Incentivo à formação de equipes multidisciplinares para desenvolvimento dos app – área de TI e área da Saúde
- Parceria com sociedades de especialidades e conselhos profissionais

Integração dos sistemas

- 16 sistemas já integrados ao Cartão SUS
- E-SUS como interface única nas unidades de saúde
- Barramento SOA Regulação – integração entre diferentes softwares de regulação assistencial

Conectividade

- 5000 UBS já conectadas com banda larga do MS
- A partir de outubro/15: Pedido de instalação através do 136, podendo ser realizado pelo próprio gerente da unidade

Segurança da informação

- Infoestrutura: Definição de padrões e arquétipos
- Acesso aos dados via barramento SOA
- Mais de uma camada de autenticação
- Identificação única ("DNA") de dispositivos
- Anonimização de dados, quando aplicável
- Proteção de diagnósticos clínicos sensíveis
- Proteção de pessoas publicamente expostas
- Ferramentas de rastreabilidade e tratamento de anomalias no acesso aos bancos de dados